

1.º ENCONTRO DE PROSPETIVA
“Pensar o Futuro, Preparar a Mudança”

11 SETEMBRO 2015

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Anfiteatro (sala 131) Colégio do Espírito Santo



Pensar o Futuro, Preparar a Mudança.

Livro de Atas do 1.º Encontro de Prospetiva.

Évora

Dezembro de 2017

Ficha Técnica

Título: Pensar o Futuro, Preparar a Mudança. Livro de Atas do 1.º Encontro de Prospetiva.

Coordenação: José Saragoça, Ana Balão & Carla Chainho

Revisão Científica: Painel de *Referee*

Apoio gráfico: Carlos Alberto da Silva e David Carapinha

Apoios: FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia | Departamento de Sociologia da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora.

Propriedade: CICS.NOVA.UÉvora - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade de Évora.

Data de Edição: dezembro de 2017

Local de Edição: Évora

ISBN: 978-989-99782-0-1

Suporte: Eletrónico

Formato: PDF / PDF/A.

Contacto:

CICS.NOVA.UÉvora - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade de Évora
IIFA - Instituto de Investigação e Formação Avançada da Universidade de Évora
Palácio do Vimioso (Gab.108), Largo Marquês de Marialva, 7002 - 554 Évora, Portugal
e-mail: cics.nova@uevora.pt

Este livro teve apoio do CICS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, no âmbito do projeto UID/SOC/04647/2013, apoiado pela FCT/MCTES através de Fundos Nacionais.

Índice

NOTA DE APRESENTAÇÃO	3
ÍNDICE.....	7
PROSPETIVA: METODOLOGIAS E INSTRUMENTOS OPERATÓRIOS	
Contribution to an assessment of road maps: the case of robotics [António Brandão Moniz]	9
Metodologias e Instrumentos Operatórios [Marcos Olímpio Gomes dos Santos]	21
PROSPETIVA POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO	
Prospetiva e política pública: características distintivas, direções e experiências [António Alvarenga e Ana Diogo]	42
A prospectiva e a cultura política da contingência [António Covas]	46
TEXTOS DE PROSPETIVA (COMUNICAÇÕES LIVRES)	
Contributo para uma reflexão sobre um mundo em mutação e sobre as tendências que o influenciam [Marcos Olímpio Gomes dos Santos]	56
Uma perspetiva sobre a prospetiva da Zona Euro [José Manuel Caetano e António Bento Caleiro]	75
Energy storage systems in the future German electricity system: A literature review and expert interviews based foresight approach [Manuel Baumann, Antonio Moniz e Marcel Weil]	89
Governança e Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Territorial – dos estudos empíricos às tendências prospetivas [Isabel Joaquina Ramos e Maria da Saudade Baltazar]	109
O idioma como intermediário da (re) construção da cooperação transfronteiriça: que futuro? [Graça Viegas]	126
A estratégia de atores como metodologia de intervenção nos territórios [António Pedro Sousa Marques]	144
Políticas de Habitação em Portugal: tendências recentes e cenários futuros [Sónia Alves]	160
Os Estudos sobre a Utopia como referência para os Estudos sobre a Sociedade [Rogério Bianchi de Araújo]	175
Metodologia prospetiva: uma proposta de aplicação ao estudo da cooperação entre municípios [Ana Balão e José Saragoça]	195
Análise das tendências profissionais dos fisioterapeutas portugueses com base nas suas dinâmicas de ação - seus problemas e perspetivas [Paula Alexandra Soares e Carlos Alberto da Silva]	210
Avaliação de Escolas, Regulação e Lógicas de Ação: uma análise Sociológica de caráter Prospetivo [Carla Chainho e José Saragoça]	224
Quotidiano do trabalho dos inspetores da ASAE: tendências e perspetivas [Paulo Alexandre Gonçalves Morais e Carlos Alberto da Silva]	238
CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO	
Desafios da Cidade do Futuro [Isabel Guerra]	255

Quotidiano do trabalho dos inspetores da ASAE: tendências e perspectivas.

Paulo Alexandre Gonçalves Morais
Universidade de Évora
paulomorai@gmail.com

Carlos Alberto da Silva
Universidade de Évora/ECS
CICS.NOVA.UÉvora
casilva@uevora.pt

RESUMO

O presente trabalho, ainda em curso, fundado numa perspetiva microsociológica, procura contribuir para uma melhor compreensão das lógicas de ação, os interesses profissionais e as experiências socioprofissionais dos inspetores da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE). Recorrendo a uma metodologia essencialmente qualitativa, foram realizadas 18 entrevistas, ditas como narrativas das vivências e experiências dos inspetores da ASAE. Procurámos desocultar as perspetivas e as principais tendências de desenvolvimento deste grupo profissional e os dilemas do seu contexto específico de trabalho como órgão de polícia criminal. Apresentamos alguns dados preliminares do estudo realizado que permitem demonstrar como as lógicas organizacionais e hierárquicas podem pressionar e redefinir os seus papéis, atividades e tarefas, influenciando as relações ator-organização, a identidade e o microcosmo do quotidiano de trabalho.

Palavras-Chave: ASAE, profissão, identidade, quotidiano.